

## **Samba-Enredo**

“A Metamorfose de Regina Pena: do Casulo à Imortalidade, a Arte que Voa na Aldeia”

Letra: Adiel Fernando de Lima

### **Grito de guerra**

“Vamos colorir esse CARNAVAL com os Unidos da Aldeia!”

#### **[Verso 1]**

Meu samba vem do berço da diversidade,  
Aldeia Velha, chão de toda comunidade,  
Onde o povo originário, o negro e o sonhador,  
Nos anos 70, viram um novo alvor.

#### **[Verso 2]**

No coração da América do sul,  
Paredões, cachoeiras, fauna e flora sem igual,  
O cerrado pulsando, a natureza em canção,  
Foi nesse paraíso que ela encontrou inspiração.

#### **[Refrão 2 vezes]**

Voar, Regina, voar... num voo de eternidade,  
Sua alma é borboleta, repousada na imensidão,  
Da dor, fez cor; do dedo na tela, um pincel,  
A metamorfose que nos leva até o céu!

#### **[Verso 3]**

Nesse encontro de almas, a arte floresceu,  
E a nossa artista, Regina Pena apareceu,  
Pintou o céu da Aldeia, o buriti pela manhã,  
E ensinou a criançada a magia do flamboyant.

#### **[pré Refrão ]**

Em seu ateliê, a vida ganhava mais valor,  
Pintou a face do povo com a força do amor,  
Os corpos diversos, a alma, a expressão,  
Um legado de arte em plena criação.

#### **[Refrão ] 2x**

Voar, Regina, voar... num voo de eternidade,  
Sua alma é borboleta, é a nossa Unidos da Aldeia,  
Da dor, fez cor; do dedo na tela, um pincel,  
A metamorfose que nos leva até o céu!

#### **[Verso 4]**

Mas o destino tece um casulo de aflição,  
O corpo se retrai, limita a criação,  
Os dedos já não dançam com o pincel na mão,  
Um corpo em silêncio, mas livre o coração.

**[Verso 5]**

Da cama, a mente voa, não se deixa aprisionar,  
Na tela digital, volta a colorir, a sonhar,  
Geometria, poesia, a vida a pulsar,  
Numa transmutação, se reinventa em seu lugar.

**[pré Refrão ]**

Seu "Voo Solo" mostrou ao mundo o seu poder,  
Que a arte na alma nunca vai morrer,  
A "Metamorfose" revelou,  
A força da artista que não se entregou.

**[Refrão ]**

Voar, Regina, voar... num voo de eternidade.  
Sua alma é borboleta, é a nossos Unidos da Aldeia.  
Da dor, fez cor, do dedo na tela, um pincel.  
A metamorfose que nos leva até o céu!

Voar, Regina, voar... num voo de eternidade.  
Sua alma é borboleta, é a nossos Unidos da Aldeia.  
Da dor, fez cor, do dedo na tela, um pincel.  
A metamorfose que nos leva até o céu!

**[Verso 6]**

Partiu, mas sua essência jamais se apagou,  
É semente que em nossa escola brotou,  
O bloco que um dia Regina participou,  
Hoje em escola de samba se transformou!

**[Verso 7]**

Assim como um artista, a Aldeia mostra seu valor,  
Do casulo do tempo, rompendo com fervor,  
Somos borboletas, num voo de amor,  
Celebrando a vida, superando a dor!

**[Refrão ] 3x**

Voar, Regina, voar... num voo de eternidade  
Sua alma é borboleta, é a nossa Unidos da Aldeia  
Da dor, fez cor; do dedo na tela, um pincel  
A metamorfose que nos leva até o céu!